



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física
Bacharelado em Educação Física

**O impacto do feedback verbal do técnico de
futebol no comportamento dos jogadores:
Uma revisão narrativa**

José Eduardo da Costa
Orientador: Juan Carlos Pérez Morales

Brasília-DF, 2025

Resumo:

Introdução: O presente estudo realiza uma revisão narrativa sobre o impacto do feedback verbal dos técnicos de futebol no comportamento dos jogadores durante treinamentos e competições. A comunicação dos técnicos foi observada como fundamental para maximizar o desempenho dos atletas. **Materiais e métodos:** A pesquisa buscou artigos entre 2010 e 2024 nas bases Ebsco, Pubmed e Web of Science, com palavras-chave em português, inglês e espanhol. Entre os artigos inicialmente identificados, apenas oito estavam alinhados com a pergunta de pesquisa. **Resultados:** Os resultados apontam que o feedback positivo é determinante para aumentar a motivação dos jogadores. Os jogadores analisados no estudo demonstraram uma preferência maior pelos técnicos que utilizaram feedback positivo. Além disso, o equilíbrio entre diferentes tipos de feedback promove um ambiente esportivo mais favorável ao desenvolvimento dos atletas. **Conclusão:** Ainda assim, são necessárias pesquisas mais aprofundadas que analisem o impacto do feedback dos técnicos e o comportamento dos jogadores no contexto profissional.

Palavras-chave: técnico de futebol; jogadores de futebol; feedback.

Introdução:

No esporte e especificamente nos jogos esportivos como o futebol, o técnico deve ser capaz de auxiliar os atletas no desenvolvimento das habilidades para alcançar um adequado desempenho técnico durante as competições, utilizando comportamentos instrucionais eficazes (FORD et al., 2010). Além disso, o modo como os técnicos de esportes coletivos se comportam durante as competições não apenas impacta o desempenho, mas também exerce influência significativa na qualidade do relacionamento com os atletas e no desenvolvimento psicológico destes (SMITH et al., 2007).

Gerenciar um grupo de jogadores vai além do conhecimento tático; exige competências que envolvem os aspectos emocionais, psicológicos e sociais dos atletas (CÔTÉ; GILBERT, 2009). A maneira como os técnicos de futebol se comunicam é essencial para unir os 11 jogadores da equipe em torno de um objetivo comum (GONZÁLEZ et al., 2022).

A comunicação humana pode ser dividida em verbal e não verbal (MESQUITA, 1997). A comunicação verbal é definida como a forma de transmitir mensagens por meio da fala e a comunicação não verbal é transmitida de maneira não discursiva por meio de gestos do próprio corpo (MESQUITA, 1997). Considerando o que foi mencionado anteriormente, é relevante abordar aspectos específicos relacionados à comunicação do técnico. Um dos aspectos importantes na comunicação do técnico é o feedback, que é definido como um conjunto de informações fornecidas para auxiliar na resolução de problemas e promover o processo de aprendizagem (DOS SANTOS et al., 2024).

O feedback pode ser definido como instruções que são passadas pelos técnicos para os atletas de maneira verbal (SILVA; DREWS, 2023). O feedback pode ser classificado como intrínseco ou extrínseco, sendo que o feedback intrínseco se refere à própria percepção do indivíduo sobre a atividade que está realizando, enquanto o feedback extrínseco está relacionado às informações fornecidas pelo técnico ao atleta sobre o desempenho na atividade realizada (CORBETT et al., 2024).

Se o feedback do técnico não for claro o suficiente para lidar com as situações presentes em treinos e competições, diversas complicações podem surgir, afetando a compreensão dos jogadores (KELLY, 2019). Nesse contexto, o feedback surge como um fator fundamental, para corrigir possíveis erros de interpretação e garantir que os jogadores estejam alinhados com as expectativas do técnico (KELLY, 2019). Os jogadores precisam ser capazes de agir de forma independente durante as competições, uma vez que, durante o jogo, não contarão com a orientação direta dos técnicos (FORD et al., 2010). Essa autonomia é de extrema importância, pois os técnicos não estarão ao lado deles para fornecer instruções sobre o que fazer em cada situação (FORD et al., 2010).

O tipo de feedback fornecido pode gerar impactos positivos ou negativos no desempenho durante os treinamentos e competições (TOUGUINHÓ et al., 2022). A literatura classifica os tipos de feedback em positivo e negativo (FORD et al., 2010). O feedback positivo ocorre quando o técnico utiliza elogios para motivar o atleta, já o feedback negativo é caracterizado por críticas e repreensões com o objetivo de corrigir os erros cometidos pelos atletas (FORD et al., 2010). O equilíbrio entre os feedbacks positivos e negativos, é essencial para evitar que o excesso de feedbacks negativos prejudique a confiança dos jogadores (RAYA CASTELLANO et al., 2023).

Nesse contexto, é essencial destacar a importância dos tipos de feedback que serão utilizados com os atletas para maximizar seu desempenho. No caso do futebol, o feedback extrínseco promove mudanças positivas no comportamento dos jogadores, potencializando a aprendizagem (SILVA; DREWS, 2023). Por outro lado, o feedback positivo, que consiste na motivação através de elogios por parte do técnico é de extrema importância no desenvolvimento motor dos atletas visto que esse tipo de feedback incentiva os jogadores a repetirem os gestos técnicos da maneira que o técnico deseja (CHIVIAKOWSKY; DREWS, 2014).

O encorajamento verbal, assim como o feedback positivo, é um tipo de feedback reconhecido como um aspecto importante para melhorar o desempenho dos jogadores, sendo responsável por melhorar diversos aspectos técnicos como passes e interceptações em jogos de espaço reduzido (SELMÍ, et al., 2023). Além disso, o encorajamento verbal é responsável por melhorar aspectos como a percepção de

esforço dos atletas, especialmente em comparação com situações em que não há esse tipo de apoio por parte dos técnicos (SAHLI et al., 2023).

De acordo com o exposto anteriormente, observa-se na literatura um esforço dos pesquisadores na área do futebol para determinar o impacto dos diversos tipos de feedback no desempenho dos jogadores de futebol tanto no treinamento quanto na competição. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão narrativa referente ao impacto dos diversos tipos de feedback verbal empregados pelos técnicos de futebol nos jogadores durante os treinamentos e competições. Portanto, a pergunta de pesquisa estabelecida para este trabalho é: Como o impacto do feedback verbal como críticas, elogios e instruções técnicas empregados pelos técnicos de futebol influenciam os jogadores durante os treinamentos e competições?

Materiais e métodos:

O estudo foi realizado através de uma revisão narrativa, um tipo de pesquisa caracterizada por buscas mais simples, sem a necessidade de esgotar todas as bases de dados sobre o tema investigado (DAMASCENO et al., 2022). A estratégia PICO foi utilizada para a definição das palavras-chave. A estratégia PICO consiste na definição das palavras-chave através das seguintes variáveis: paciente, intervenção, comparação e desfecho (SANTOS et al., 2007). Durante a busca nas bases de dados, observou-se um número excessivo de artigos ao utilizar todas as variáveis da estratégia. Por esse motivo, apenas as variáveis paciente e intervenção foram empregadas e as variáveis comparação e desfecho foram excluídas, com o intuito de tornar a pesquisa mais específica.

As palavras-chave estabelecidas para estruturação da estratégia de busca nas bases de dados foram: “técnico de futebol”, “professor de futebol”, “treinador de futebol”, “comportamento verbal” e “feedback” em português; “football coach”, “soccer coach”, “football teacher”, “coach behavior” “feedback” e “verbal behavior” em inglês e “entrenador de fútbol”, “profesor de fútbol”, “comportamiento verbal” e

“feedback” em espanhol. A estratégia de busca empregou os operadores booleanos “OR” e “AND”.

A busca inicial foi realizada entre os meses de abril e agosto de 2024, resultando em 920 artigos. Com base na leitura dos títulos e resumos, 45 foram considerados como relevantes para o tema da pesquisa, enquanto 24 foram identificados como duplicados. Após a leitura completa desses 45 artigos, verificou-se que oito deles estavam realmente alinhados com o tema da pesquisa. As bases de dados empregadas para a seleção dos artigos foram: EBSCO, Pubmed e Web of Science. Foram considerados estudos publicados entre os anos de 2010 e 2024.

Os artigos selecionados investigaram o feedback dos técnicos durante as competições e os treinamentos. Foram considerados tanto os estudos que utilizaram questionários para investigar as percepções dos jogadores e técnicos sobre os tipos de feedback fornecidos, quanto aqueles que implementaram intervenções para avaliar como o tipo de feedback verbal interfere no desempenho dos jogadores de futebol. Os artigos incluídos investigaram jogadores(as) amadores, de categorias de base e semiprofissionais com idade entre 6 a 39 anos.

Resultados e discussão

Apresenta-se a seguir o fluxograma (figura 1) de seleção dos artigos que fizeram parte dessa revisão narrativa.

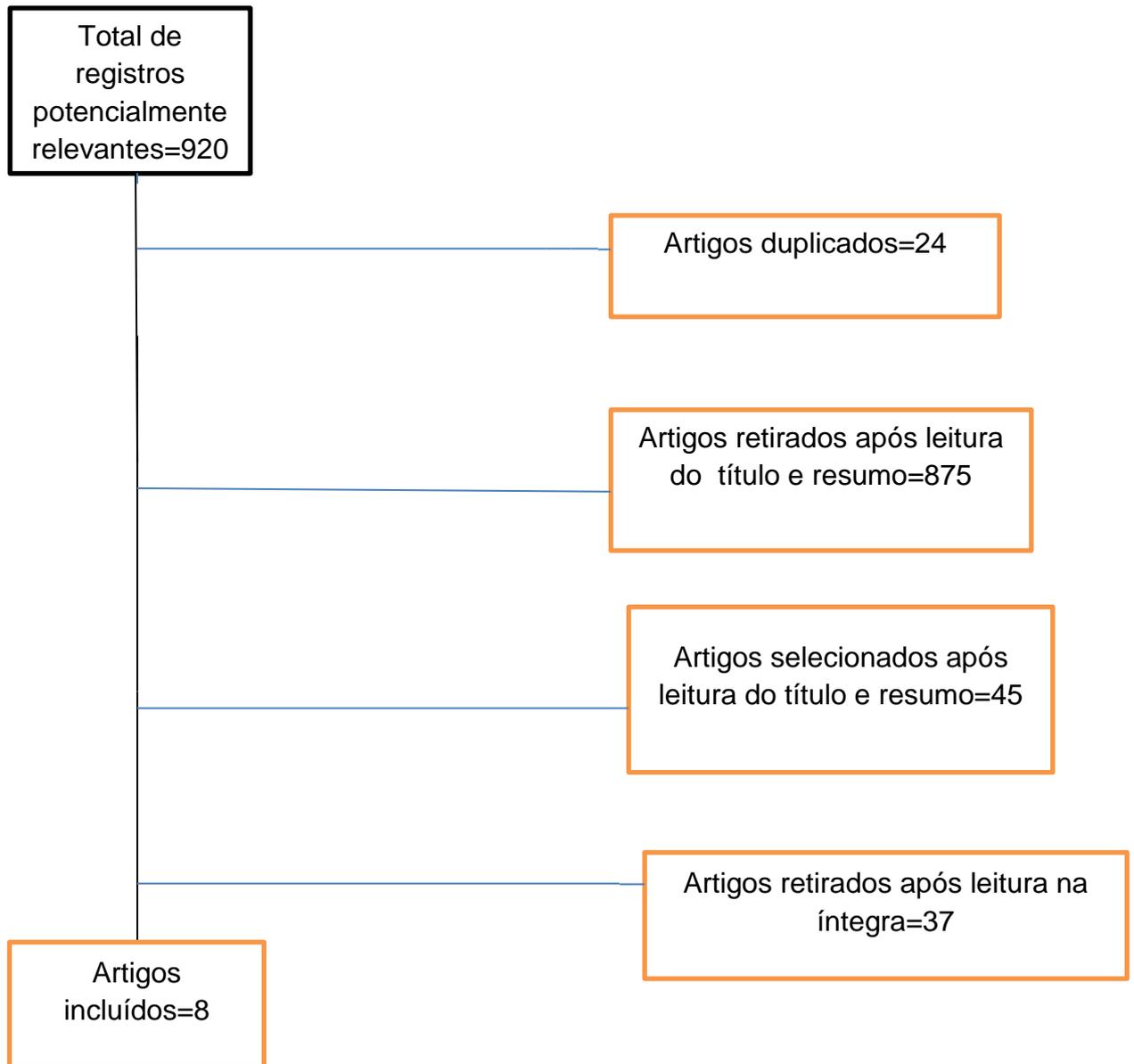


Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados.

Dentre os artigos selecionados para a revisão, dois analisaram como o feedback dos técnicos interfere na motivação dos jogadores exclusivamente durante as competições, cinco focaram no feedback apenas durante os treinos e apenas um analisou o impacto do feedback dos técnicos durante treinos e competições. Nos resultados encontrados no quadro 1, o feedback positivo por parte do técnico foi observado como determinante para o desempenho e motivação dos atletas envolvidos no processo.

No estudo de Marcos et al. (2013), o feedback positivo (como elogiar o jogador ao reconhecer quando ele realizou algo bem), foi um fator que influenciou positivamente na motivação dos jogadores durante o período de competições. Os autores chegaram à essa conclusão com base nas respostas obtidas nos questionários preenchidos pelos jogadores. A pesquisa de Marcos et al. (2013), foi realizada através da utilização do questionário *Leadership Scale of Sports* para avaliar a liderança do técnico, em que há 40 itens divididos em: treinamento e instrução, apoio social, feedback positivo, conduta democrática e conduta autocrática. Os jogadores responderam todos os questionários presentes no estudo com base em uma escala de 1 a 5, em que 1 correspondia a “totalmente em desacordo” e 5 a “totalmente de acordo” com o feedback do técnico.

Marcos et al. (2013) também utilizaram questionários para avaliar o clima motivacional dos técnicos, a coesão do grupo de jogadores e a insatisfação com o papel dos jogadores. O questionário utilizado para avaliar o clima motivacional consiste em 24 itens, em que foram analisados dois tipos de clima: o que foca no ego e o que foca na tarefa. Para avaliar a coesão do grupo, utilizou-se um instrumento composto por 12 itens, divididos em: integração do grupo na tarefa, integração do grupo no social, atração individual do grupo na tarefa e atração individual do grupo no social. No caso da insatisfação com o papel dos jogadores, Marcos et al. (2013) utilizaram um questionário composto por duas perguntas: os jogadores foram questionados se se sentiam importantes para os jogos de suas equipes e se estavam satisfeitos com suas participações nas partidas.

Quadro 1. Estudos que analisaram como o feedback e comportamento do técnico interferem na motivação e desempenho dos jogadores de futebol durante treinos e competições.

Autor e ano	Período	População	Objetivo do estudo	Instrumentos	Tipo de estudo	Resultados
Marcos et al.,2013	Durante as competições.	377 jogadores de futebol com idades entre 18 e 39 anos(M=24,51 e DP=3,73).	Utilização de um modelo teórico para explicar a liderança do técnico.	Questionário <i>Leadership Scale of Sports</i> de 40 itens.	Estudo transversal correlacional.	Reforço positivo do técnico influencia positivamente na motivação dos atletas.
Hoigaard et al.,2017	Durante as competições.	532 jogadores de futebol(365 meninos e 167 meninas) com média de idade de 15,4 anos e desvio padrão de 1,23.	Examinar a relação entre padrões de feedback e a identidade da equipe.	Questionário baseado na escala Likert.	Estudo transversal descritivo e correlacional.	Feedback positivo reforçou a motivação dos atletas.
Moles et al.,2017	Durante os treinos.	71 jogadores de futebol do sexo masculino de escolas secundárias de equipes de futebol dos Estados Unidos.	Avaliar o efeito do feedback motivacional direcionado para a maestria e para o ego em uma tarefa de chutes a gol.	Entrevista com os jogadores sobre o tipo de feedback recebido.	Quase-experimental.	O feedback motivacional ajudou os atletas a melhorarem o seu desempenho.
Gomes et al.,2020	Durante os treinos.	180 atletas de futebol de 16 a 18 anos(M=17,5,DP=0,57) que disputaram a categoria júnior.	Analisar se as percepções dos atletas a respeito da liderança de seus técnicos diferem de acordo com a percepção de alcance das metas.	Questionários que avaliaram a liderança do técnico e as percepções dos atletas.	Pesquisa longitudinal.	Atletas perceberam o feedback positivo como o ideal para o alcance de metas individuais.

Continua

Continuação do quadro 1.

Autor e ano	Período	População	Objetivo do estudo	Instrumentos	Tipo de estudo	Resultados
Tristán et al.,2021	Durante os treinos.	377 jogadores de futebol do sexo masculino(M=16,46;DP=1,08).	Analisar a relação entre a percepção da quantidade de feedback corretivo e a satisfação das necessidades psicológicas básicas dos jogadores de futebol.	Questionário.	Estudo correlacional transversal.	O feedback corretivo foi observado como determinante na motivação dos jogadores.
Soylu et al.,2023	Durante os treinos.	19 jogadores amadores de futebol(M=16,95 ±0,78).	Investigar os efeitos do encorajamento verbal ou feedback no desempenho físico e nas habilidades técnicas de jogadores de futebol.	Yoyo Test, teste de Sprint, teste de salto vertical, teste de salto horizontal e teste de agilidade com e sem bola.	Estudo experimental.	O feedback verbal ajudou a melhorar os resultados de desempenho dos participantes.
Shull et al.,2024	Durante os treinos.	9 equipes de meninos, 9 equipes de meninas e 9 equipes mistas.	Examinar como os comportamentos dos técnicos estão relacionados com o nível de atividade física das crianças.	Observação sistemática	Estudo transversal.	O feedback dos técnicos auxiliou na motivação das crianças para a prática de atividade física.
Calvo e Topa(2019)	Durante os treinos e competições.	118 meninos e 33 meninas jogadores de futebol com idade entre 10 e 24 anos(M=15,59 ,DP=2,38).	Analisar a preferência de jogadores não profissionais em relação ao tipo de liderança dos técnicos e em relação ao clima motivacional.	Questionário sobre o clima motivacional.	Estudo Descritivo.	Feedback positivo foi relatado pelos jogadores como determinante para ter uma maior motivação.

Na pesquisa realizada por Hoigaard et al. (2017), o feedback positivo ajudou a fortalecer a união e identidade das equipes. Por outro lado, não foram identificadas correlações significativas entre o feedback negativo e uma melhoria na união e identidade das equipes analisadas. A pesquisa foi realizada através de questionários respondidos pelos jogadores, que avaliaram a identidade da equipe, o padrão de feedback utilizado pelo técnico e o uso de humor pelos técnicos.

Os questionários relacionados à identidade da equipe utilizados por Hoigaard et al. (2017), foram avaliados em seis itens como por exemplo: “O sucesso do meu time corresponde ao meu sucesso”. A escala Likert de sete pontos(1= discordo totalmente;7= concordo totalmente) foi utilizada para avaliar a identidade da equipe. Para analisar os padrões de feedback, Hoigaard et al. (2017) fizeram o uso do Coaching Feedback Questionnaire, com 16 itens distribuídos em 8 tipos de feedback, como reforço, punição e instruções técnicas com a utilização da escala Likert de 5 pontos(1=discordo totalmente e 5=concordo totalmente). O uso de humor pelos técnicos foi avaliado por Hoigaard et al. (2017), pela escala de orientação para o humor através de itens como: “meu técnico não sabe contar piadas”. A escala Likert de 1 a 5 foi utilizada novamente neste questionário.

De acordo com os estudos elencados no quadro verifica-se que o feedback ou encorajamento verbal, como elogios e incentivos verbais foram determinantes para que os atletas tivessem sucesso na prática do futebol. Soylu et al. (2023) observaram nos resultados do estudo que o encorajamento verbal dos técnicos melhorou o desempenho dos jogadores nos seguintes testes: teste aeróbico (Yo-Yo IRTL1), teste de Sprint, teste de salto vertical, teste de salto horizontal e teste de agilidade com e sem bola. O encorajamento verbal positivo foi observado por Soylu et al. (2023) como mais efetivo para melhorar o desempenho dos jogadores em sprints, quando comparado com o encorajamento verbal negativo.

Além de ser crucial para aprimorar o desempenho dos atletas no futebol, o feedback dos técnicos teve um papel decisivo em motivar as crianças a praticarem atividades físicas, como demonstrado no estudo de Shull et al. (2024). Shull et al. (2024), constataram nos resultados do estudo, que as crianças submetidas ao feedback verbal dos técnicos apresentaram um maior engajamento em atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa.

Gomes et al. (2020), empregaram três instrumentos para avaliar diferentes aspectos relacionados à liderança: questionário de ensino transformacional, escala multidimensional de liderança no esporte, escala de incongruência de metas de desempenho e a análise do desempenho esportivo. No estudo de Gomes et al. (2020), o questionário de ensino transformacional avaliou a percepção dos atletas sobre a liderança transformacional através da escala Likert de cinco pontos.

A escala multidimensional utilizada por Gomes et al. (2020), avaliou a percepção dos atletas sobre a liderança transacional e a tomada de decisão dos técnicos considerando feedback positivo, feedback negativo, gestão ativa e gestão passiva. A escala de incongruência de metas de desempenho no estudo de Gomes et al. (2020), analisou as percepções dos atletas sobre o alcance de metas individuais e coletivas de acordo com uma escala Likert de cinco pontos. O desempenho esportivo foi analisado por Gomes et al. (2020), com base no número de vitórias, empates e derrotas da equipe no campeonato.

Gomes et al. (2020) observaram que o feedback positivo teve interferência significativa na maneira como os atletas perceberam o alcance de suas metas, refletindo diretamente em melhorias no desempenho. Os autores chegaram a essa conclusão, pois os jogadores que tiveram maior percepção de alcance de metas individuais consideraram o feedback positivo dos técnicos como um fator determinante para atingir essas metas.

O feedback corretivo também foi outro tipo de feedback identificado como essencial para atender às necessidades psicológicas básicas dos jogadores conforme observado no estudo de Tristán et al. (2021). As necessidades psicológicas básicas foram descritas por Tristán et al. (2021) como vitalidade subjetiva e satisfação com a vida. O questionário utilizado por Tristán et al. (2021) teve como base a escala Likert de 1 a 5, em que os jogadores responderam de acordo com seus níveis de satisfação com o feedback do técnico.

No estudo de Moles et al. (2017), o feedback de maestria foi destacado. Esse tipo de feedback adotado por Moles et al. (2017) consiste em um feedback em que o técnico enfatiza os elogios em relação ao esforço dos jogadores, como por exemplo: “Bom trabalho, você marcou bem. Deve ser muito trabalhador.” A partir disso, Moles et al. (2017), chegaram à conclusão de que o feedback de maestria foi determinante para

melhorar o desempenho de chutes a gol. Os atletas que receberam esse tipo de feedback apresentaram uma melhora de 18,2% em relação aos resultados do primeiro teste que foi realizado sem o feedback.

O teste empregado por Moles et al. (2017), consistiu em um treino de chutes a gol em que os jogadores deveriam chutar 12 bolas no gol em três gols colocados em diferentes distâncias. Foram atribuídas diferentes pontuações de acordo com as distâncias dos gols, sendo que 10 pontos eram somados se a bola de futebol acertasse o gol a 10 jardas de distância, 15 pontos eram somados para o gol a 15 jardas de distância e 20 pontos eram somados para o gol a 20 jardas de distância.

Tendo como base o que foi relatado por Calvo e Topa (2019) no quadro 1, o feedback positivo e instrutivo foi apontado como o estilo de liderança preferido pelos jogadores. Existem vários tipos de liderança que podem ser adotadas pelos técnicos de futebol, como por exemplo: treinamento e instrução, comportamento democrático, comportamento autocrático, apoio social e feedback positivo (CALVO ; TOPA, 2019). Dentro desse contexto, foi encontrada correlação positiva entre o comportamento democrático do técnico e o feedback positivo e foi encontrada correlação negativa entre o comportamento autocrático do técnico e a motivação dos jogadores.

O estudo de Calvo e Topa (2019), teve como instrumento um questionário que analisou o clima motivacional, grau de comprometimento esportivo dos jogadores, objetivo esportivo dos jogadores e satisfação dos jogadores. O questionário utilizado para avaliar o clima motivacional foi dividido em 29 itens que estavam divididos em: clima orientado para tarefas e clima orientado para o ego. Calvo e Topa (2019), definiram o clima orientado para a tarefa em três fatores: aprendizado cooperativo, esforço e a importância da função do jogador na equipe; enquanto o clima orientado para o ego foi composto por: punição por erros, reconhecimento desigual e rivalidade entre os membros da equipe.

Calvo e Topa (2019) avaliaram o grau de comprometimento esportivo dos jogadores através de uma escala de 11 itens que mediam o comprometimento atual e o comprometimento futuro dos atletas. O objetivo esportivo dos jogadores foi analisado por Calvo e Topa (2019) de acordo com o Questionário de Conteúdo de Metas no Exercício, composto por 19 itens que mediam afiliação social, imagem, gestão da saúde, reconhecimento social e desenvolvimento de habilidades.

A satisfação dos jogadores foi mensurada por Calvo e Topa (2019), através de um questionário de satisfação intrínseca no esporte composto por sete itens divididos em duas subescalas: satisfação/diversão e tédio. Todos os questionários utilizaram a escala Likert de 1(discordo totalmente) a 5(concordo totalmente) para avaliar os parâmetros citados anteriormente. Calvo e Topa (2019) utilizaram as correlações de Pearson para avaliar as diferentes variáveis do estudo. A análise de regressão linear foi utilizada para verificar se as relações entre as variáveis do estudo influenciaram significativamente as variáveis encontradas no desfecho.

Conclusão:

Com base nas evidências apresentadas, observa-se que o feedback verbal tem um papel importante na relação entre técnicos e atletas, influenciando na motivação, confiança e desempenho esportivo. Os técnicos que utilizam feedback verbal positivo criam um ambiente mais saudável para o aprendizado e motivam os jogadores a persistirem em seus objetivos dentro do futebol. Por outro lado, o excesso de feedback negativo e hostil pode comprometer a motivação e consequentemente o desempenho dos atletas. A partir disso, foi possível observar que o tipo de feedback verbal utilizado pelos técnicos impacta significativamente no desempenho e na motivação dos jogadores de futebol.

Apesar de todas as constatações anteriores observadas na literatura estudada, ainda são necessárias mais pesquisas a respeito de como diferentes tipos de feedback verbal interferem na motivação de jogadores de futebol profissionais, e se existem diferenças no impacto do feedback verbal na motivação entre as distintas categorias, considerando fatores como o nível de competição e idade dos atletas.

Referências Bibliográficas:

CALVO, Concepción; TOPA, Gabriela. Leadership and motivational climate: The relationship with objectives, commitment, and satisfaction in base soccer players. *Behavioral Sciences*, v. 9, n. 3, p. 29, 2019.

CHIVIACOWSKY, Suzete; DREWS, Ricardo. Effects of generic versus non-generic feedback on motor learning in children. *PloS one*, v. 9, n. 2, p. e88989, 2014.

CORBETT, Ross et al. A systematic review of coach augmented verbal feedback during practice and competition in team sports. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v. 19, n. 2, p. 864-881, 2024.

CÔTÉ, Jean; GILBERT, Wade. An integrative definition of coaching effectiveness and expertise. *International journal of sports science & coaching*, v. 4, n. 3, p. 307-323, 2009.

DE SOUZA, Amanda Damasceno et al. Ferramentas para gestão de informação em revisões de literatura. 2022.

DOS SANTOS, Nathalia Aparecida et al. Feedback no contexto da educação física e do esporte: um olhar para a prática profissional. *Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*, v. 9, n. 4, p. 1-17, 2024.

FORD, Paul R.; YATES, Ian; WILLIAMS, A. Mark. An analysis of practice activities and instructional behaviours used by youth soccer coaches during practice: Exploring the link between science and application. *Journal of Sports Sciences*, v. 28, n. 5, p. 483-495, 2010.

GOMES, A. Rui; ALMEIDA, Albino; RESENDE, Rui. Athletes' perception of leadership according to their perceptions of goal achievement and sport results. *Perceptual and Motor Skills*, v. 127, n. 2, p. 415-431, 2020.

GONZÁLEZ-HERNÁNDEZ, Esnel et al. Caracterización de las habilidades comunicativas de los entrenadores de fútbol en la acción técnica del pase. *Revista Digital: Actividad física y deporte*, v. 8, n. 2, 2022.

HØIGAARD, Rune et al. Team identity in youth soccer: The role of coaches' feedback patterns and use of humour. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v. 12, n. 6, p. 697-707, 2017.

KELLY, Seamus. Pedagogy, game intelligence & critical thinking: the future of Irish soccer?. In: *New Perspectives on Association Football in Irish History*. Routledge, 2019. p. 148-169.

MARCOS, Francisco Miguel Leo et al. El liderazgo y el clima motivacional del entrenador como antecedentes de la cohesión y el rol percibido en futbolistas semiprofesionales. *Revista de Psicología del Deporte*, v. 22, n. 2, p. 361-370, 2013.

MESQUITA, Rosa Maria. Comunicação não-verbal: relevância na atuação profissional. *Revista Paulista de Educação Física*, v. 11, n. 2, p. 155-163, 1997.

MOLES, Troy A.; AUERBACH, Alex D.; PETRIE, Trent A. Grit happens: Moderating effects on motivational feedback and sport performance. *Journal of Applied Sport Psychology*, v. 29, n. 4, p. 418-433, 2017.

SAHLI, Hajer et al. Efecto del estímulo verbal del maestro sobre las respuestas psicofisiológicas durante un partido de fútbol en espacios reducidos. 2023.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. ***Revista latino-americana de enfermagem***, v. 15, p. 508-511, 2007.

SELMI, Okba et al. Verbal encouragement improves game intensity, technical aspects, and psychological responses during soccer-specific training. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, v. 18, n. 7, p. 758-764, 2023.

SHULL, Emily Ruxton et al. The influence of coaching behaviors, experience, and training on children's physical activity levels during youth sport practices. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v. 19, n. 3, p. 956-964, 2024.

SILVA, Eduardo Henrique Amancio; DREWS, Ricardo. O papel do feedback extrínseco no futebol: uma revisão integrativa com enfoque nos jogadores. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, n. 50, p. 769-779, 2023.

SMITH, Ronald E.; SMOLL, Frank L.; CUMMING, Sean P. Effects of a motivational climate intervention for coaches on young athletes' sport performance anxiety. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, v. 29, n. 1, p. 39-59, 2007.

SOYLU, Yusuf et al. How does coach encouragement affect soccer test performance?. *Turkish Journal of Kinesiology*, v. 9, n. 4, p. 259-265, 2023.

TOUGUINHÓ, Deborah; GALATTI, Larissa Rafaela; VASCONCELLOS, Fabrício Vieira. Como avaliar a comunicação de treinadores e treinadoras de futebol?. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, n. 47, p. 1031-1040, 2023.

TRISTÁN, José et al. Coaches' corrective feedback, psychological needs, and subjective vitality in Mexican soccer players. *Frontiers in Psychology*, v. 11, p. 631586, 2021.